

# Cartas da Juventude do Campo

Projeto Sementes do Saber | AS-PTA | PB • Nov/2014 | Nº 017

Areial, 23 de outubro de 2014

Eu me chamo Marcos Sandro Isidoro Porto. Tenho 28 anos e moro com minha mãe Elenice Isidoro Porto. Tenho sete irmãos: Marcos Antonio, Marcilene, Marcilane Isidoro, Macielton, Marilene, Luzinete e Antonio Maciel e hoje faz 16 anos que meu pai faleceu.



Moro no sítio Mucuum, município de Areial e quero dizer que meu lugar onde moro é muito maravilhoso. É bastante arborizado e silencioso, ou seja, só escutam os cantos das aves, dos pássaros e dos animais, etc. Faz 22 anos que moro neste lugar, ou seja, nesta propriedade e quero dizer para todos vocês, que faço de tudo que estiver ao meu alcance.

Meu dia a dia na agricultura é importante por que, no momento que estamos dentro da agricultura, temos uma preocupação de cuidar da nossa mãe terra. Quero dizer o que mais gosto de fazer na agricultura é cuidar terra, plantar sementes e várias outras coisas, porque a agricultura é um sinônimo de amor, carinho, respeito, etc.

Eu quero dizer que tudo o que eu faço na agricultura sempre tem um resultado muito gratificante, onde aprendo várias coisas novas de todos esses resultados, que eu considero um trabalho digno para todos nós, agricultores jovens.

Eu me descobri agricultor através de minha família e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Areial, ou seja, foi através das visitas de intercâmbio, feitas pelo Sindicato, pela AS-PTA, e pelo Polo. Foi a partir dessas visitas que eu consegui mudas para rearboreção da minha propriedade, consegui acessar quatro vezes o PRONAF, consegui também 2

esterqueiras e, por último, nós construímos um biodigestor. Ou seja, sempre trocando experiências uns com os outros agricultores de outros municípios vizinhos. E foi destas visitas que agora eu acompanho o armazenamento de forragem para os animais, acompanho os mutirões de crianças, participo dos encontros dos jovens em outros municípios, sou o vice presidente da Associação dos Agricultores do sítio São José (no Mucuí), e sou o segundo secretário do Sindicato de Areial. Com todo esse conhecimento, eu já posso dizer que hoje sou um jovem funcionário do Sindicato de Areial.

Eu me sinto um agricultor jovem experimentador, pois nasci e estou até hoje nas atividades da agricultura. Para mim, a agricultura é tudo, pois não usamos nenhum tipo de veneno nas nossas culturas. Uma coisa que eu penso para o meu futuro é de nunca precisar sair da agricultura junto com a minha família. Pois a agricultura é o local de onde nós podemos retirar todos os nossos alimentos, para a nossa alimentação e para nossa sobrevivência, e penso em ter uma agricultura muito melhor daqui pra frente.

Quero dar um recado para os outros jovens, é que nunca abandonem o campo (agricultura), porque nós jovens somos o grande futuro do amanhã, em fazer uma agricultura saudável e orgânica, e peço também que os jovens nunca usem nenhum tipo de veneno ou agrotóxico em suas terras, para que no futuro serem jovens agroecológicos. E quero dizer para os nossos colegas jovens é que eles nunca deixem seus pais sozinhos na agricultura, e sim, fiquem sempre juntos com eles para terem mais experiências para contribuir mais ainda para o futuro dos jovens.

Agricultura sim, agrotóxico não!

Um abraço para todos os jovens agricultores, que Deus abençoe a todos!

Marcos Sandro